

Núcleo extensionista Rondon-NER UDESC 2010/2015: a prática de projetos de tecnologias sociais

Alfredo Balduino Santos

Antonio Carlos Anjos Filho

Fábio Manoel Caliar

A UDESC desde dezembro 2010 realiza operações próprias realizando convites a outras universidades. Já realizou operações com o envio de mais de 1900 (um mil e novecentos) acadêmicos e acadêmicas distribuídos em 97 (noventa e sete) equipes em 94 (noventa e quatro) municípios nos estados de Goiás e Santa Catarina, além da Argentina. Nas operações realizadas a UDESC já capacitou mais de 164.761 (cento e sessenta e quatro mil e setecentos e sessenta e um) membros das comunidades, tendo como ênfase a capacitação nas áreas de saúde e educação, com o atendimento a mais de 15.000 (quinze mil) profissionais, principalmente entre profissionais da saúde e educação. Para coordenar as atividades e garantir a qualidade nas participações a UDESC criou o Núcleo Extensionista Rondon-NER que atua com a participação de mais de 20 (vinte) professores e professoras, técnicos e técnicas, 20 (vinte) monitores, monitoras, bolsistas e mais de 250 (duzentos e cinquenta) acadêmicos e acadêmicas, além dos parceiros: Universidade Federal de Santa Maria-UFSM, Instituto Federal de Santa Catarina-IFSC, Universidade Federal da Fronteira Sul-UFFS, Universidade de Brasília-UnB, Faculdade Nossa Senhora de Fátima, Universidade Estadual de Ponta Grossa-UEPG, Universidade Estadual de Roraima-UERR, Instituto FAZER de Brasília, dentre outras. O Projeto nasce de uma ação prática junto às comunidades. O primeiro momento da ação no município ocorre no contato com os gestores verificando o interesse nas atividades. Para a realização do Projeto necessitamos da aprovação da prefeitura. A execução do Projeto ocorrerá com a participação efetiva dos gestores municipais, assim como da comunidade local. O segundo momento é dedicado à construção coletiva do cronograma temático. Os representantes das comunidades continuam a participar do Projeto em todos os momentos tanto na elaboração, na implementação e na avaliação. Os representantes das Secretarias Municipais e as lideranças comunitárias são convidados a participar em todos os momentos do processo. Os principais parceiros do Projeto são as IES, as prefeituras e a sociedade civil organizada.